

DE AMOR E DE GALHOFAS

Consulta

- Doutor, 100% de mim sempre amou minha esposa. Mas de repente 40, 45, já chegando aos 50% , como que uma avalanche, invadiu meu coração e eu me atirei em frente a sua casa simulando um ataque cardíaco, na esperança de que aparecesse e me fizesse respirar boca-a-boca...
- Quem?
- O Carlão, meu vizinho. Ele é um gato, doutor.

À primeira vista

No ônibus.

- Nossa, meu Deus, como você é linda! Quem é você ? Como se chama? Onde está esse tempo todo? Eu a amo. Case-se comigo, agora!
- O quê? Você é louco! Nem o conheço!
- Agora conhece. Tenho 45 anos, me chamo Roberto, prazer. Vivemos na mesma cidade há... 35 anos?, e nunca nos vimos. Quando acha que vamos nos ver novamente? Nunca mais. Sabe a probabilidade de nos encontrarmos de novo numa cidade de 11 milhões de pessoas?
1 para 0,0000000000000000831. Quase zero. Esse momento é obra rara do fortuito. Olhe pra mim, pense bem, tem que ser já. Eu a amo, case-se comigo, agora!
- Socorro!

Cerimônia de casamento

-... e estejam casados em nome de Deus. Podem se beijar – disse o padre.

Após o beijo, a noiva cochicha no ouvido do noivo:

- Céus, teve uma ereção!

- Eu?! – espanta-se o noivo.

- Não, o padre.

- Céus!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/de-amor-e-de-galhofas-1>